

# **ESTUDO SOBRE OS CONCEITOS COMPORTAMENTAIS DE GÊNERO EM PESSOAS TRANSGÊNERO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Júlio César Cristaule de Jesus

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Martins Torres Bernardes

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Alphaville

O presente trabalho tem por objetivo compreender de modo preliminar quais os conceitos abstratos, sob a óptica do Behaviorismo Radical, de gênero - homem e mulher - de modo a relacioná-los à subjetividade e à identificação de indivíduos em não conformidade de gênero. Foram realizadas entrevistas semidirigidas com perguntas que abordam e procuram conceituar o que é masculino e feminino, homem e mulher, com indivíduos cisgêneros, transgêneros e não binários. Sob a luz da teoria Behaviorista Radical foi efetuado um levantamento bibliográfico de textos que abordam o tema da pesquisa a fim de elucidar e basear a análise dos dados obtidos pelas entrevistas. A análise preliminar dos questionários de 10 participantes (três mulheres cisgêneros, uma mulher transgênero, dois homens cisgêneros, dois homens transgêneros e dois não binários) trouxe pontos em comum. Para as mulheres cis e trans ser homem apresenta muitas vantagens, enquanto os homens, tanto cis quando trans, veem menos vantagens na condição masculina. Para ambos os grupos as vantagens em ser mulher relacionam-se à beleza e a poder gerar filhos, enquanto as desvantagens referem-se à opressão social. De modo geral, os participantes relataram a identificação de gênero partindo de uma base biológica, mas construída social e culturalmente. A figura masculina é associada à liderança ao mesmo tempo em que representa a opressão, enquanto a figura feminina, por mais que demonstre atualmente empoderamento e maior apropriação de seu próprio corpo e destino, ainda é símbolo de fragilidade, marginalização e subordinação. É interessante notar que, mesmo em homens e mulheres trans, permanecem os estereótipos de gênero ligados à biologia dos sexos.